

jornal da Casa

6 cuidados essenciais para ter com a saúde durante a primavera

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Priorize a limpeza neutra

As condições naturais da primavera – pólen, ácaros – já agridem as mucosas corporais de forma mais severa do que nos demais meses do ano. Sabendo que já está fragilizado, para que expor o organismo a mais agentes agressores?

A mudança de hábito mais recomendada está na substituição dos produtos de limpeza. Se, nas demais estações do ano, você usa produtos de limpeza com cheiros e cores fortes, cheios de aditivos químicos, no período primaveril opte por produtos de limpeza neutros. Pano úmido e sabão neutro são o suficiente para deixar sua casa limpa e higienizada, sem correr o risco de despertar uma crise alérgica desnecessária.

Higienize roupas guardadas

Com a chegada do sol e do calor, é hora de tirar as roupinhas mais leves lá do fundo do armário! Mas é importante lembrar que elas estavam lá guardadas há meses, em armários e closets escuros e pouco ventilados. Sabendo que a primavera é a estação da proliferação dos fungos e ácaros, o risco de despertar uma rinite alérgica ao vestir uma destas peças de roupa é gigantesco.

Que tal ajudar o corpo e higienizar as peças guardadas antes de vestir? Lave-as com sabão neutro e deixe-as secar ao sol, para se certificar de que cada um dos fungos e ácaros foi embora. Também é importante redobrar o cuidado com a higiene dos armários e closets durante a estação – abuse dos purificadores de ar e esvazie-os pelo menos uma vez a cada mês, para que ar puro possa circular.

Atenção com as crianças

Os pequenos são ainda mais sensíveis às alergias respiratórias do que os adultos. Nos ambientes infantis, a atenção precisa ser redobrada: além da ventilação constante do ambiente e higienização dos armários, o recomendado é suspender o uso de tapetes durante este período do ano. Os ursinhos de pelúcia também devem ser confiscados durante a primavera, pois são gigantescos acumuladores de ácaros. O ideal é guardar estes itens peluciados em sacos plásticos até o fim da estação – e, quando for trazê-los de volta para o convívio da criança, certifique-se de que serão bem higienizados com lavagens e exposição ao sol.

Hidrate a pele

O calor da primavera é acompanhado de ventos frescos e constantes. O contato direto destes ventos com a superfície cutânea faz da primavera um período de ressecamento natural da pele. Este processo de ressecamento provoca perda de elasticidade, aspecto opaco e sem vida, descamação, coceira e até fissuras bastante doloridas nos locais mais afetados.

Para não sofrer com estes males da pele seca, use e abuse dos hidratantes corporais (neutros, de preferência, para que não sejam a causa de novas alergias). O ideal é aplicá-los duas vezes ao dia – ao acordar e antes de dormir – por toda a extensão do corpo. Caso tenha dificuldade em adotar esta rotina, priorize rosto, pescoço e braços, que ficam em maior exposição ao vento.

www.agemed.com.br

Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Pr. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Sílvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaira

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191

Trazendo para perto ou afastando?

“Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal”. João

Um jovem, desejando ser uma bênção nas mãos de Deus, perguntou ao pastor: “*Eu preciso deixar o mundo para viver uma vida santa?*” “Não”, respondeu ele, “*basta que você viva de tal maneira que o mundo perceba que é um cristão.*”

Quando nossos amigos, nossos parentes e todos que vivem ao nosso redor olham para nós, o que veem? Uma pessoa mundana, com os mesmos vícios das demais pessoas que vivem no mundo ou uma pessoa diferente, comprometida com o Senhor e Seus ensinamentos nas Escrituras?

Temos inspirado transformação de vidas ou afastado ainda mais as pessoas da presença de



Deus? Somos imitados ou evitados? Somos um exemplo a seguir ou uma pedra de tropeço para nossos irmãos?

Estamos no mundo para ilu-

minar os lugares sombrios. Temos a incumbência de mostrar o caminho aos perdidos. Cristo segue conosco, cuida de nós, orienta-nos para que sejamos bênçãos

em todos os momentos. A maior bênção que podemos receber neste mundo é ser uma bênção para os que não sabem o que fazer e nem aonde ir.

Jesus nunca nos mandou deixar o mundo. É no mundo que devemos viver. É no meio do pecado que devemos testificar. É nos ambientes de trevas que devemos brilhar. É nos campos de mentiras que devemos semear a verdade.

Somos cristãos e isso nos basta para vivermos uma vida santa.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Sílvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor”. **Mateus 25.21**

O pouco que nos garante o muito

Sammy Morris, um cristão africano que foi estudar nos Estados Unidos, deixou para todos, lições de humildade. Uma delas aconteceu exatamente quando chegou a universidade em Indiana. Ao ser perguntado, pelo Diretor, qual quarto desejava, ele disse: “Se houver algum quarto que ninguém deseja, deixe-o para mim.”

Temos estado satisfeitos com o que Deus nos dá? Temos nos alegrado com o Senhor, mesmo que o que nos dá seja pouco, entendendo que é fruto de Seu amor? Temos estado confiantes que, para ganhar o muito é necessário que fiquemos felizes também com o pouco?

Deus prometeu suprir todas as nossas necessidades. E quais são nossas necessidades? O muito ou apenas um pouco? E se não mostrarmos gratidão pelo pouco, como po-

deremos pedir o muito?

O jovem africano colocou sua vida nas mãos do Senhor. Ele confiou que Deus lhe daria o melhor naquele lugar, longe de seu lar. Não fez escolhas... deixou que o Senhor escolhesse por ele. Creu e foi feliz. Não precisou lutar para ser vitorioso. Sua vida deixou marcas que até hoje são lembradas. Mais do que ser um jovem abençoado, ele foi uma bênção para o povo americano.

E nós, de que nos queixamos? Pelo que somos agradecidos? Temos sido felizes com Deus ou perdemos essa oportunidade por não confiar plenamente nEle?

Queremos ser colocados sobre o muito? Então sejamos fiéis no que nos parece pouco!

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Uma tríplice bênção

Olá amigos e irmãos em Cristo. Feliz por estar aqui mais uma vez para este contato.

Neste mês de outubro podemos dizer que estamos em festa, pois três datas importantes marcarão o mesmo. Dia 11, comemoraremos o 35º aniversário de nossa igreja e queremos parabenizar cada membro, liderança e os amigos que sempre estão conosco.

Dia 12 comemoramos o Dia das Crianças, a quem destinamos nossos parabéns e desejamos que as bênçãos de Deus esteja sempre presente para guardar e proteger cada uma delas de toda força do mal que tenta destruí-las.

E no dia 15 é comemorado o Dia do Professor, estes profissionais que desempenham mais do que uma profissão, tem na verdade um ministério para ensinar, formar vidas dentro das mais variadas vocações. A eles nossos parabéns, rogando as bênçãos de Deus sobre a vida de cada um de vocês. Que Jesus, o Mestre por excelência, seja o vosso exemplo de dedicação e sacrifício em favor dos outros.

Que Deus abençoe sua vida com a leitura desta edição.

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Castelos de areia

“Com o misericordioso Tu te mostrarás misericordioso”. **2 Samuel 22.6**

Você, nobre leitor, como bom observador que é, deve ter percebido que as relações humanas estão cada vez mais frias, deterioradas. Triste, mas verdadeira, constatação. Raras são as amizades verdadeiras, tipo amigo de infância. As famílias desagregam-se por questões que chegam a ser hilárias. Se os pais suspendem alguma regalia do filho, mesmo que temporariamente, como castigo por alguma rebeldia, ganham um inimigo mortal. Se proibem a filha de namorar aquele sujeito esquisito, vagabundo, digno de outros tantos adjetivos pejorativos, a mocinha, do alto de toda sua experiência de dezesseis anos!, decide fugir de casa. Desnecessário dizer que não demora e ela voltará toda arrebatada, física e espiritualmente.

Recentemente, um desses programas televisivos que jorram sangue na sala de estar, mostrou o caso de uma jovem de treze anos que assassinou a avó porque ela se recusou a lhe dar dez reais para comprar um baseado. Onde já se viu uma coisa dessas? Como que não dá dez reais pra netinha comprar droga? Seria cômico se não fosse trágico!

Um casal terminou o casamento por um motivo justo, indesculpável. Pasmem! Em um belo dia, o marido precisou passar uma camisa e, em tom de brincadeira, disse a compreensiva esposa que passava roupa muito melhor que ela. Pra quê! Ofensa mortal. A vingancinha veio. Nunca mais ela passou as roupas dele.



Certamente você está imaginando que a coisa parou por aí, que fizeram as pazes e a família, enfim, voltou a viver um mar de rosas. Engano seu. A coisa só piorou. Dias depois, não satisfeita, ela resolveu fazer greve de sexo. Não se enganem: a abstinência, nessa situação, é só pra quem propôs a greve. O marido logo arranjou outra que passava roupas maravilhosamente bem, engomadinhas e tudo mais. Nem vou tocar no outro assunto.

Os valores pelos quais tanto prezávamos aparentam estar desmoronando em efeito dominó. Tudo parece descartável. As ami-

zades, os casamentos, as relações nos negócios... A inversão de valores dita o tom. O que antes era abominação agora é permitido, é moderno. Uma casualidade qualquer, um gesto insignificante, podem transformar uma vida inteira. Para pior, evidentemente. Incontáveis são as situações banais nas quais nascem conflitos intermináveis. Basta uma pessoa passar pela outra e não cumprimentar ou não responder uma mensagem no celular, e pronto. Acende-se o estopim. Se alguém usa de franqueza ao colocar sua opinião numa discussão banal, vira persona non grata em um segundo. Até parece que a verdade é uma ofensa grave. A intolerância vive à flor da pele, verdadeiro campo minado, fio desencapado.

Que geração é essa? De Davi? De Elias? Não! Onde iremos parar? É certo que o fim está muito próximo, mas pra que acelerar?

Infelizmente, observa-se que

até mesmo a fé em Deus parece descartável. A Palavra de Deus diz que nos últimos tempos o amor de muitos esfriará e que o homem tornar-se-ia amante de si mesmo. A misericórdia, a compaixão, parecem ter desaparecido dos corações. Por não encontrar lugar, desertaram.

Olhemos em volta e veremos que muitos já não aceitam o próximo como ele é. Julgamos e condenamos com facilidade assombrosa. Tornamo-nos insensíveis a dor do outro, os problemas pelos quais ele está passando não nos dizem respeito. Não é isso que Jesus ensinou. A Palavra nos diz que devemos rir com os que riem e chorar com os que choram. Como reagiríamos ante certas situações se estivéssemos no lugar do outro? Olhamos com soberba, menosprezamos os mais humildes. Assim, nos afastamos para muito longe de Deus!

Amigos, precisamos rever nossas atitudes, nosso proceder. É preciso correr atrás, buscar ao Senhor enquanto se pode achar. O ser humano tem caminhado, vivido e agido como se não tivesse satisfações a dar. Esquece que um dia terá que prestar contas ao Criador. O tempo de mudar é agora, a hora é chegada. Os castelos de areia começam a balançar.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS
(45) 3035-1020
(45) 9980-6463
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção
Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144
Em novo endereço para melhor te atender!

Halloween!

Parte III

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”. **Gálatas 5.19-21**

(...)...A ex-bruxa Doreen Irvine declara: “a bruxaria negra não está distante do satanismo... Praticantes da bruxaria negra têm um grande poder e não devem ser subestimados... Eles podem até exumar covas recentes e oferecer os corpos em sacrifício à Satanás”. [11]

Além disso tudo, o costume de pedir balas e doces fantasiados de bruxas, vampiros, fantasmas, etc., que é comum nessa festa, está relacionado com os espíritos dos mortos na tradição pagã e até católica. Por exemplo, para os antigos druidas “os espíritos que se acreditava andarem de casa em casa eram recepcionados com uma mesa farta para um banquete. No final da refeição, os habitantes da cidade fantasiados e com máscaras representando as almas dos mortos iam em procissão até os limites da cidade para guiar os fantasmas para fora”. [12]

As máscaras e fantasias usadas no Halloween podem ser relacionadas também com a tentativa de certas pessoas de se esconderem para não serem vistas participando de cerimônias pagãs ou, como no *xamanismo e em outras formas de **animismo, mudar a identidade de quem as usa para que possa se comunicar com o mundo espiritual. As fantasias podem ser usadas também para afugentar espíritos maus.

(*Xamanismo - Fenômeno de natureza mágico-religiosa, característico dos povos siberianos da Ásia setentrional, definido

pelos aptidões e capacidades sobrenaturais imputadas a um feiticeiro, o xamã, reconhecido como o líder espiritual das comunidades).

(**Animismo - Animismo (do latim animus, “alma, vida”) [1] é a visão de mundo em que entidades não-humanas (animais, plantas, objetos inanimados ou fenômenos) possuem uma essência espiritual”.

Depois de fazermos essas considerações sobre o assunto, tendo em vista que o Halloween está associado a práticas de bruxaria e ocultismo, devemos analisar qual deve ser nossa atitude em relação a essa festa, que mesmo sendo vista secularmente como um passatempo tem implicações sérias.

Devemos nos perguntar: Que princípios bíblicos devem ser usados para discernir esse assunto?

As Escrituras nos dizem que o homem espiritual julga todas as coisas e que no futuro irá também julgar os anjos. Então somos competentes o suficiente para julgar assuntos triviais agora. (1 Coríntios 2,15; 6.3). Se julgarmos todas as coisas e retermos o que é bom, abstendemo-nos de toda forma de mal, estaremos cumprindo com nossa obrigação (1 Tessalonicenses 5.21,22). Então vamos examinar esse assunto para chegarmos a uma posição bíblica sobre o Halloween.

Se na celebração de Halloween existem atividades envolvendo práticas genuina-

mente ocultistas, as Escrituras são claras em afirmar que devem ser evitadas. Tanto o Antigo como o Novo Testamento fazem referência às práticas de bruxaria, encantamentos, espiritismo, contatos com os mortos, adivinhações e assim por diante – e todas essas coisas estão potencialmente ligadas ao Halloween.

“Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o **Senhor**, vosso Deus” (Levítico 19.31).

“Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; ... Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o **Senhor**, teu Deus, não permitiu tal coisa” (Deuteronômio 18.10, 11,14).

“[Rei Manassés de Judá] queimou seus filhos como oferta no vale do filho de Hinom, adivinhava pelas nuvens, era agoureiro, praticava feitiçarias, tratava com necromantes e feiticeiros e prosseguiu em fazer o que era mau perante o **Senhor**, para o provocar à ira” (2 Crônicas 33.6).

Em nenhum lugar na Bíblia vemos essas coisas como sendo aceitáveis diante de Deus. À luz desses versículos, ninguém pode

argumentar logicamente que a Bíblia apoia tais práticas. (John Ankerberg e John Weldon -)

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Dados:

[1] Extraído do livro “The Facts on Halloween” (de John Ankerberg e John Weldon)

[2] Becky Stevens Cordello, Celebrations (Butterick Publishing, 1977) p.112.

[3] Joseph Gaer, Holidays Around the World (Boston: Little Brown & Co, 1955) pp. 155-156.

[4] George William Douglas, The American Book of Days p.543

[5] Douglas p.539

[6] Sue Ellen Thompson and Barbara W. Carlson, Holidays, Festivals and celebrations of the World Dictionary (Detroit, MI: Omnigraphics Inc, 1994) p.132

[7] Jennifer DeCoursey “Monster Events for Marketers” Advertising Age, Oct, 16, 1995, pp.1,40., p.41

[8] Margot Adler, Drawing Down the Moon: Witches, Druids, Goddess-worshippers and other Pagans in America Today (New York: The Viking Press, 1979) p.108.

[9] Father Andy Costello, “Sin is a Boomerang” U.S. Catholic, Nov 1992, p.38

[10] A ênfase é divergente, das bruxas na natureza e do satanismo em Satanás, existem também certas diferenças nos rituais, etc. Essas divergências não podem ofuscar as semelhanças quanto ao poder, desenvolvimento parapsicológico, visão anti-cristã do mundo, uso de espíritos, uso do mal, e assim por diante.

Qualquer estudo bíblico sério sobre demonologia revelará que Satanás é o poder por trás das falsas religiões, da bruxaria, da idolatria e do ocultismo.

[11] Doreen Irvine, Freed from Witchcraft (Nashville: Thomas Nelson, 1973) pp. 94-95.

[12] Robert J. Myers Celebrations: The Complete Book of American Holidays (Garden city, new York: Doubleday & Co. 1972, p.259.

Estudo bíblico louvor e adoração

Parte I

Louvor e adoração são duas coisas distintas, e objeto de uma confusão tremenda no meio evangélico. Como sempre coloco, há uma ignorância muito grande acerca de Deus na Igreja. Os participantes de nossas igrejas (inclusive muitos Obreiros e cooperadores) têm pouco conhecimento acerca do Deus a quem dizem servir (não que eu tenha muito). Daí porque há um grande número de Obreiros consagrados que acabam por abandonar a Obra ou a Casa do Senhor.

O Louvor foi elevado a condição de **ministério**, juntamente com a Adoração. O(a) amado(a) leitor(a) já ouviu falar do **Ministério de Louvor e Adoração**? É tratado como se fosse uma coisa autônoma e independente dentro da Igreja. Isto não corresponde, a meu ver, à melhor interpretação das Sagradas Escrituras.

Começemos pelo **conceito** de louvor. **O que é louvor?** Normalmente o louvor é associado a cânticos, músicas, melodias. Assim, é comum que os **“Ministros de Louvor”** sejam os músicos, os cantores, os instrumentistas. Estes, normalmente, acreditam que o louvor (*isto é, a parte musical*) é a parte mais importante do culto, e reclamam do pouco tempo e importância que a ele se dá. Mais: acreditam que o louvor seria o mais importante pilar de

uma igreja. O louvor, o sacrifício de louvor, de acordo com a própria Bíblia, é o fruto dos lábios que confessam o nome de Jesus (*Hebreus 13.15*).

A música sempre teve um pa-

afrito alguém entre vós? Ore. Está alguém contente? Cante louvores” Tiago 5.13.

Isto é, o louvor é produto, é resultado, é consequência. E não fundamento, origem, pilar, base,



pel importantíssimo na cultura humana. E, reconheça-se, ela tem o poder de mudar o estado de espírito de uma pessoa. Isto é, uma pessoa triste pode ficar alegre cantando. E esta tem sido, infelizmente, a forma como o louvor tem sido encarado e praticado em nossas igrejas. Não que isso seja uma coisa ruim. Em absoluto. Mas esta não é a finalidade bíblica e espiritual do louvor, enquanto música e canto.

Em Tiago 5.13 lemos: “**está**

esteio.

Lendo-se o livro de Salmos, vemos que os louvores têm sempre um **fundamento**, uma **causa**. Tipo: “**Rendei graças ao Senhor porque Ele é bom**” (Salmos 136.1). Ou o cântico de Moisés e o povo em Êxodo 15 (*recomendaria que lesse*).

Não sei, como sempre, se estou conseguindo ser claro o suficiente....

O louvor precisa vir do interior, da alma do cristão. Quando as

pessoas começam a cantar hinos e cânticos de louvor que foram gravados por outrem, que viveu experiências fortes e marcantes com o Senhor, mas sem que isso venha do interior, da alma, está se utilizando da música, da melodia, da expressão cantada da mesma forma como os ímpios se utilizam da música nos bares, nas boates, nas festas e nas casas de dança. Em outras palavras: quando as pessoas tristes, magoadas, angustiadas vão às igrejas, e se alegram com os cânticos, e se deixam conduzir pelas emoções produzidas pelos louvores, **sem** antes consertar o altar (*1 Reis 18.30*), o louvor cantado estará tendo a mesma serventia da música nos bares para quem estava triste. Seu efeito é passageiro, transitório. O louvor tem que fluir de dentro para fora, e não o contrário.

Repita-se: o louvor é fruto, é produto, é consequência do que o Senhor Deus fez (*e faz*) por nós. E não o fundamento de uma vida cristã.

O Senhor tem feito maravilhas na vida do(a) amado(a) leitor(a)? Então cante louvores. Se não tem, então, primeiro, conserte o altar (*Atos 15.16*). E então o seu louvor será puro e verdadeiro (*Isaías 30*).

Takayoshi Katagiri
www.estudosgospel.com.br

**Este espaço está reservado
para o seu anúncio!**

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcve@hotmail.com

